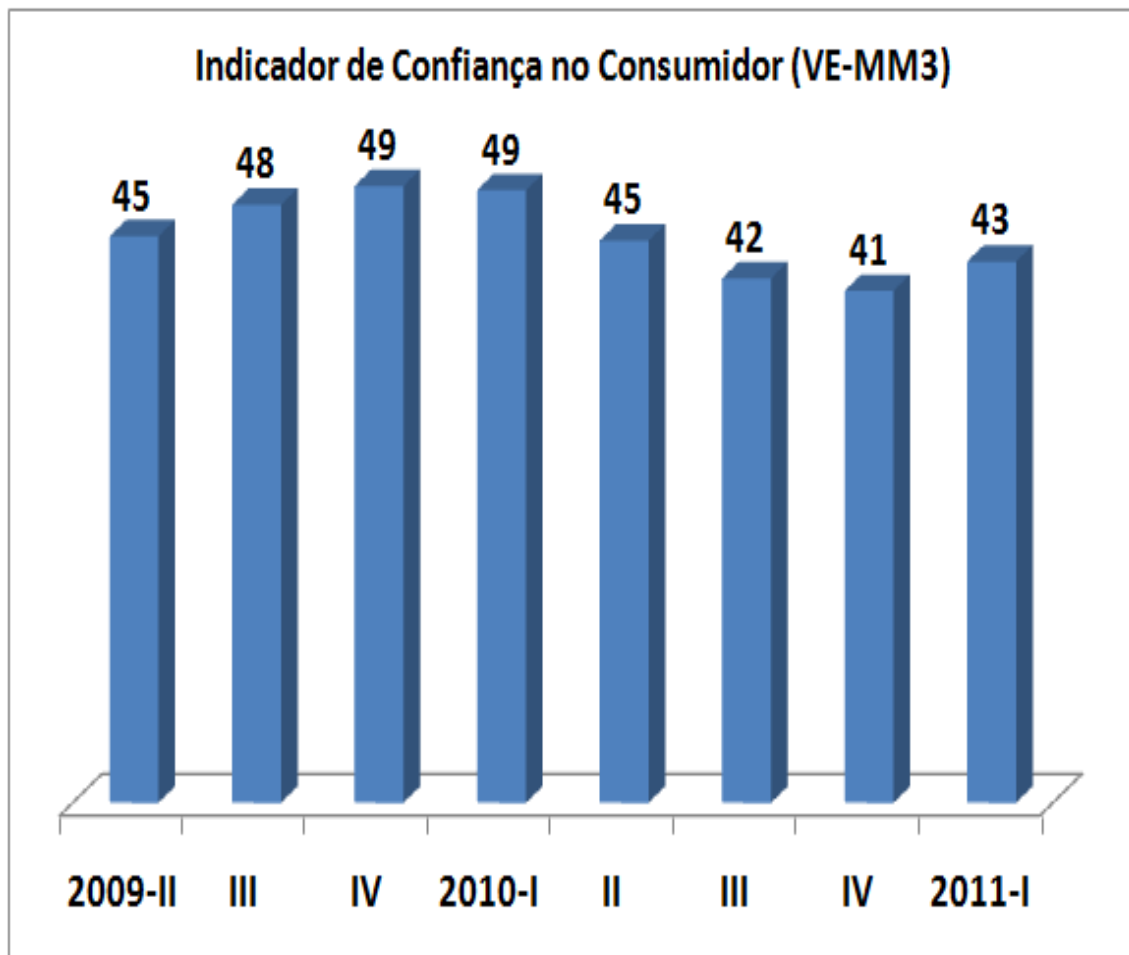


INQUÉRITO DE CONJUNTURA NO CONSUMIDOR

Folha de Informação Rápida

1º Trimestre 2011



Maio – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Maio de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do País bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das famílias.

Âmbito do Inquérito:

1. Praia
2. Santa Catarina
3. São Vicente
4. Sal

Os inquéritos são realizados na primeira quinzena de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2)
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4)
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 7)

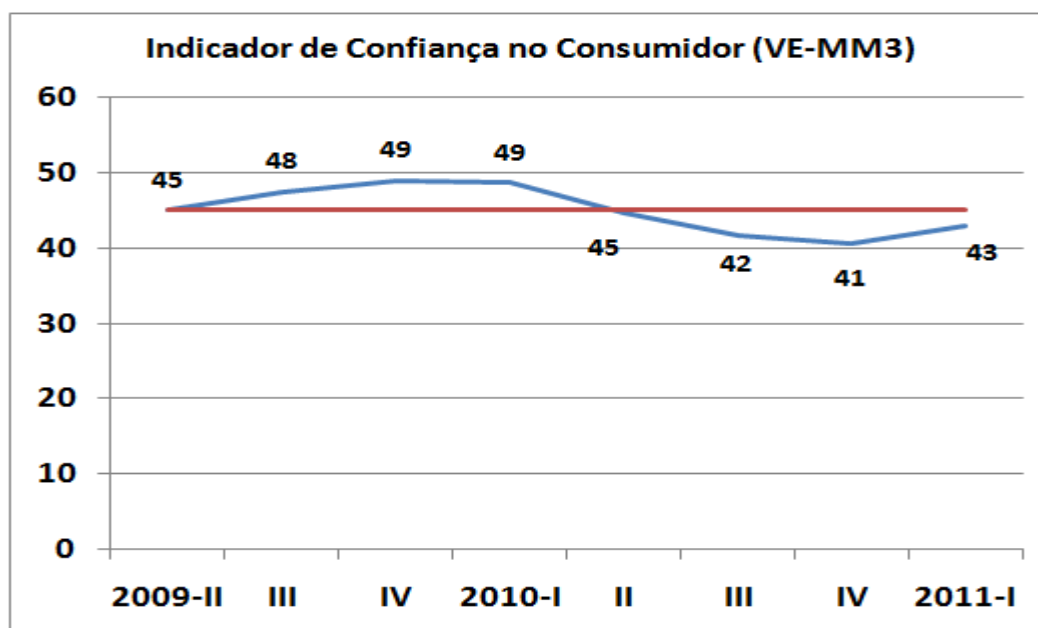
Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1^*1 + X_2^*0,5) - (X_3^*-0,5 + X_4^*-1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3)

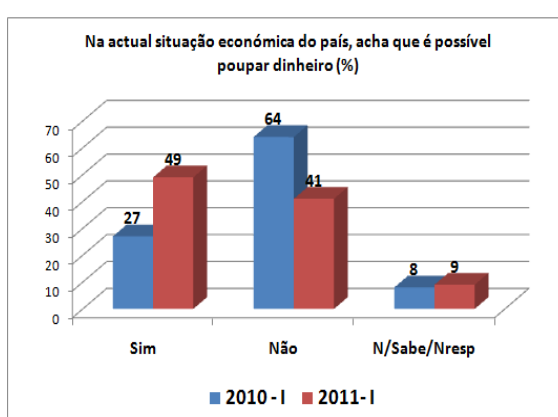
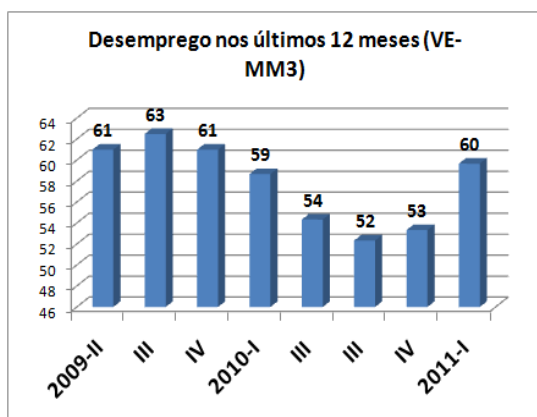
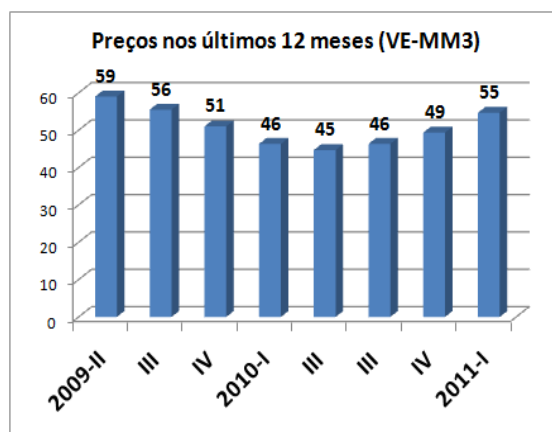
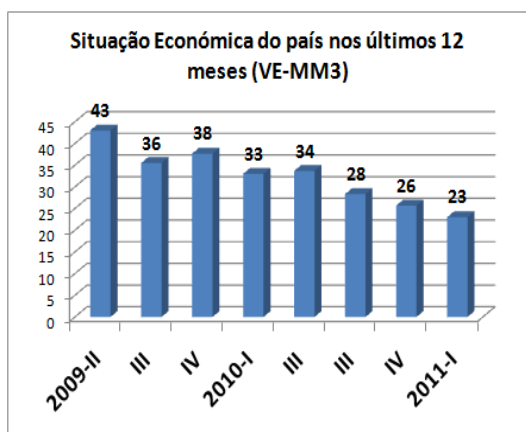
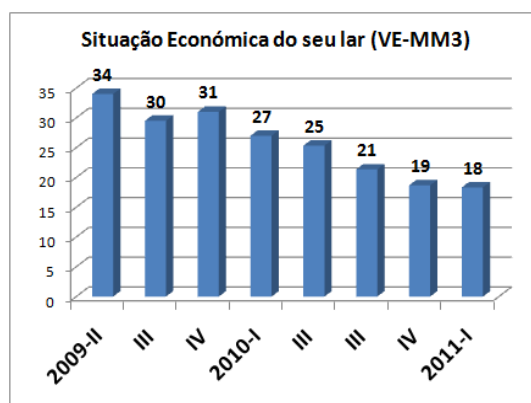
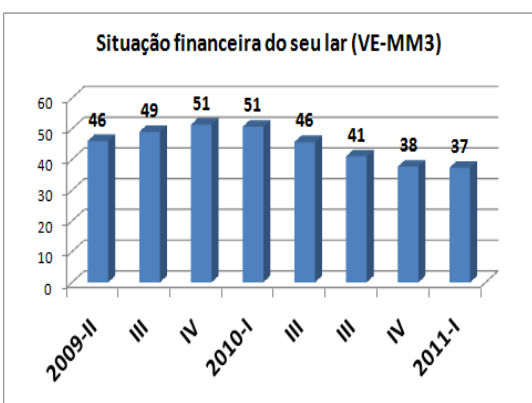
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2011, constata-se que o indicador de confiança no consumidor contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível abaixo da média da série. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. Esta evolução negativa deveu-se as apreciações desfavoráveis das variáveis situação financeira dos agregados, expectativas sobre a situação económica do país e expectativa sobre o desemprego, face ao trimestre homólogo.

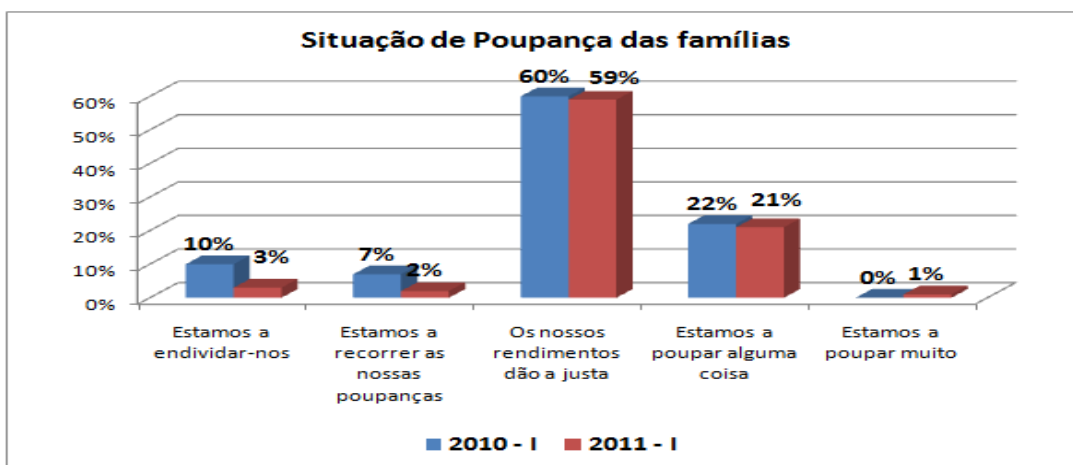


Quadro 1. Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança						
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços auxiliares aos Transportes	
2009-II	45	9	1	-11	-24	-7	20	23	
III	48	3	1	-13	-24	4	20	23	
IV	49	2	3	-28	-30	10	24	24	
2010-I	49	-1	7	-32	-23	7	20	21	
II	45	3	4	-15	-26	13	24	24	
III	42	2	8	-29	-26	7	24	22	
IV	41	4	10	-15	-27	-4	16	25	
2011-I	43	6	11	-15	-27	2	18	31	

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO



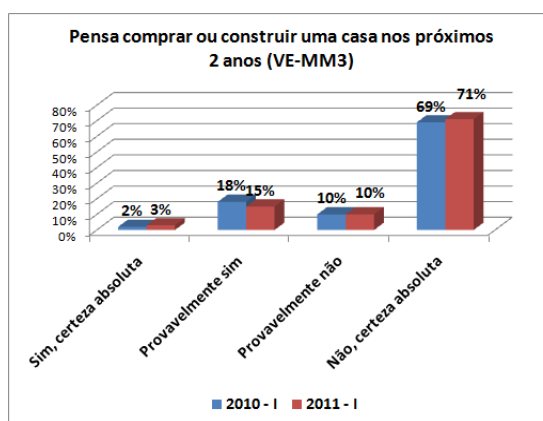
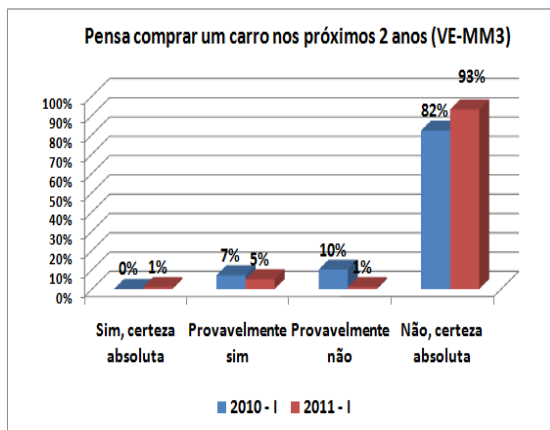
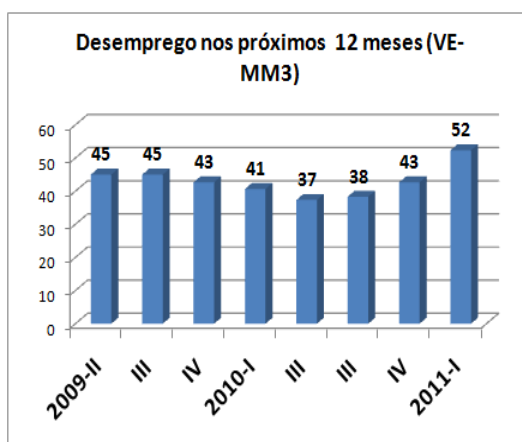
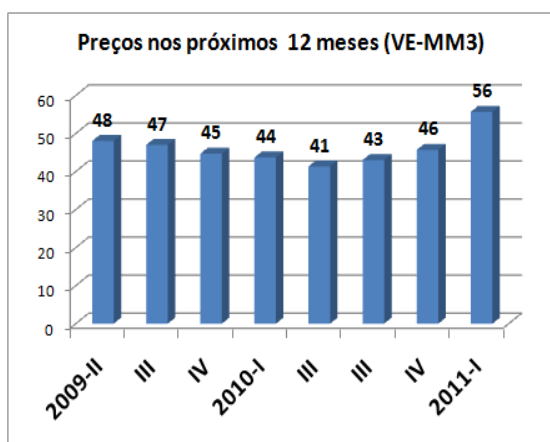
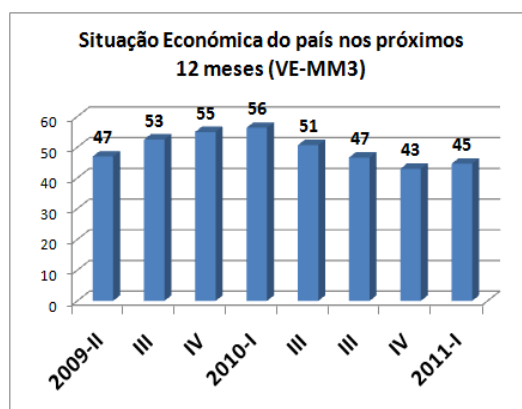
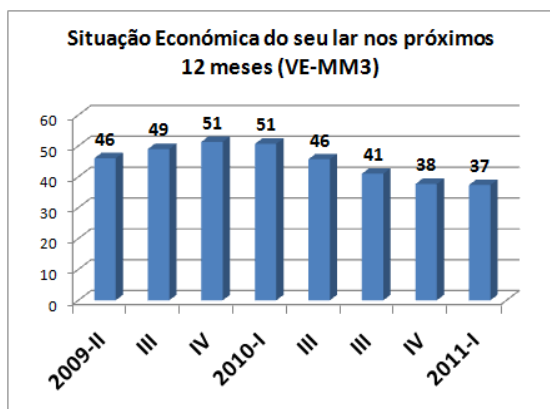


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 1º trimestre 2011, que tanto a situação financeira das famílias como a situação económica mantiveram, a tendência descendente dos últimos trimestres tendo, registada uma evolução negativa face ao trimestre homólogo. As famílias inquiridas, consideraram que a situação económica do país evoluiu negativamente quando comparado com o mesmo período mas do ano 2010 consideraram ainda, que tanto o desemprego nos últimos 12 meses, como os preços, aumentaram face ao trimestre homólogo.

Segundo os resultados obtidos, 49% dos inquiridos são de opinião que na actual situação económica do país, é possível poupar algum dinheiro enquanto, no trimestre homólogo apenas 27% dos inquiridos haviam afirmados que seria possível poupar algum dinheiro.

Relativamente a situação económica das famílias, verifica-se que, 59% dos inquiridos disseram que os seus rendimentos dão a justa sendo que, 3% das famílias inquiridas afirmaram que estão a endividar e 2% das famílias estão a recorrer as suas poupanças. De referir que 21% dos inquiridos afirmaram que estão a poupar alguma coisa.

SITUAÇÃO FUTURO “PERSPECTIVA”



De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses tanto a situação económica do seu lar como a situação económica do país deverão evoluir desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Segundo as famílias inquiridas o nível de desemprego no país deverá aumentar nos próximos 12 meses também, os preços deverão aumentar significativamente quando comparado com o mesmo período mas do ano de 2010.

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmaram que não certeza absoluta sendo que, apenas 1% afirmaram ter certeza absoluta de que irão comprar um carro. Relativamente a compra ou construção de casa nos próximos 2 anos, também a maioria dos inquiridos 71% afirmaram ter certeza absoluta de que não irão comprar nem construir uma casa sendo que, apenas 3% das famílias inquiridas são de opinião que irão construir ou comprar uma casa.